



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## FRATURAR E FUTURAR RELAÇÕES DE GÊNERO EM PRÁTICAS DE CUIDADO DE SI E DO OUTRO: A EXPERIÊNCIA CAFÉ DAS DISSIDENTES

Mical Zentil Queiroz  
Unespar/Campus Curitiba II, micalzentilqueiroz@gmail.com

Beatriz Palmer Barros Alvarenga  
Unespar/Campus Curitiba II, biapalmer@gmail.com

Juslaine de Fátima Abreu Nogueira  
Unespar/Campus Curitiba II, juslaine.nogueira@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão  
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

**RESUMO:** Traçamos aqui reflexões a partir da ação Café das Dissidentes, articulada no interior do projeto “NERG Estendere - ações intercampi para fraturar e futurar relações de gênero”, desenvolvido pelos Núcleos de Educação para as Relações de Gênero (NERG) dos campi Curitiba I e II do Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar. O projeto tem pretendido alargar ações formativas e de acolhimento que contribuam para o enfrentamento das opressões nas históricas grades de inteligibilidade do gênero e da sexualidade, bem como à visibilização e reconhecimento da diversidade sexual e de gênero. Através do eixo intitulado “Corpos TRANS-formando a universidade”, tal propósito ganhou especial potencialização no Café das Dissidentes, um espaço-tempo para que os corpos que tensionam a perspectiva do binário de gênero, em sua forte presença no mundo e na universidade, construam agenciamentos coletivos tanto para problematizar as epistemologias cisheteronormativas que sustentam formas de opressão latentes e viscerais, quanto para estruturar alianças na resistência (BUTLER, 2018; PRECIADO, 2019). Café das Dissidentes já teve 3 edições, uma em formato remoto, no fim de 2021, e outras duas presencialmente, no primeiro semestre de 2022, com numerosa presença de homens e mulheres trans, travestis, pessoas não binárias, enfim, estudantes da Unespar que vivem cotidianamente as insurgências do existir dissidente da norma binária de gênero. Constatamos que a experiência Café das Dissidentes tem se constituído num lugar de composição coletiva de vivibilidade (SIERRA, 2013), criando e desenvolvendo uma metodologia de encontros de afetos alegres, em que se destacam: a importância de as pessoas poderem explicitar os pronomes pelos quais se reconhecem e querem ser chamadas; dinâmicas de respiração; dinâmicas de estudo e conversas sobre experiências que atravessam as existências trans e os debates sociais que as interpelam dentro e fora da universidade. É também um encontro ao redor da partilha do alimento, ou seja, realmente compartilhamos um café. Nesse sentido, argumentamos que Café das Dissidentes tem cultivado uma chave do cuidado de si naquilo que Foucault (2010) explanou nos estudos sobre as artes da existência. Diante disso, esperamos que tal espaço possa se estender aos demais campi da Unespar.

**Palavras-chave:** #RelaçõesDeGênero. #CaféDasDissidentes. #CuidadoDeSi

Realização



Apoio

